INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Para uma boa organização da Catequese Paroquial a nossa paróquia precisa urgentemente de, pelo menos, mais dois ou duas Catequistas. Todo o cristão deve ser discípulo missionário de Cristo. Por isso, o pároco apela a quem tenha disponibilidade para exercer o ministério de Catequista que o contacte com urgência.

<u>Donativos para a igreja nova</u>: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da

nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 5 €; Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 250 € (por transferência bancária); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS			
Dia		Hora	Intenções
13	Ter	18h45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; An-
			tónio da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório
			mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da
			Costa Dantas de Brito; Emília de Jesus Marques Marinhas
15	Qui	18h45	Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Francisco
			Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim
			José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e
			Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Perestrelo;
			Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes
			Cachada; Maria Lopes Ribeiro Torres; Jessé Gomes Viegas,
			Maria Cândida Gomes Cachada, Inocência de Jesus Caldas e
l			Francisco Cerqueira; Maria Luísa de Araújo Tinoco
17	Sáb	19h00	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernan-
			des e Maria de Lurdes Passos e Sá; Geraldo Jorge da Silva
			Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina
			Fernandes Rodrigues Lages; Armando Martins Arezes e
			Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva
18	Dom	10h00	António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; Ma-
			nuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha, Manuel
			de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pe-
			reira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Sa-
			raiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves, Ar-
			mando Pereira Alves e Maria Fernanda Alves

PARÓQUIA V I V A



N.º 1114 - 11/09/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos

24.º Domingo Comum - Ano C



«os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. ... disselhes então a seguinte parábola: "Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir

à procura da que anda perdida, até a encontrar? ... Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento".» (Evangelho)

Escutar é um gesto de amor Por: José Luís Nunes Martins

O silêncio de alguém perante as nossas palavras é um sinal claro de respeito e admiração. Dar-nos o seu tempo e espaço, concede-nos um pedaço da sua vida. Por vezes, ter alguém que me escute é tudo quanto basta para me ajudar de forma decisiva.

Uma pergunta autêntica seguida de um silêncio atento é um convite a que uma vida toque na outra, um pedido de ajuda para que o outro tire partido do que sou.

Há muitos que julgam que já sabem tudo, satisfazem-se com a pequenez e nunca alargam os seus horizontes. Chega-lhes o que já foram, o futuro parece servir-lhes só como tempo para usufruir do passado.

Por outro lado, há outros que, com um sorriso, não desistem de ser sempre mais. Agradecidos pelo que já têm, lutam por aquilo que lhes falta. Honram o dom da sua vida porque se desafíam sempre a ser mais.

Aprende a escutar. Coloca o espírito acima do teu ego e fixa a tua atenção naquele que te fala, ouve as palavras e escuta as suas ideias.

Escutar implica que eu oiça o outro, ao mesmo tempo que escuto o mais fundo de mim.

Ao escutar, procura compreender, não estejas a ouvir apenas para responder.

Escuta até ao fim. Não tenhas pressa, por vezes demora muito tempo para que alguém consiga libertar-se do que lhe pesa ou do que lhe é mais íntimo... as aproximações e tentativas que faz não são falhas, fazem já parte do processo, não as interrompas.

E depois de escutares, se te esqueceres de falar, mas não de tentar compreender mais fundo o que te foi dito, então talvez tenhas encontrado um dos caminhos para a verdade.

Lembra-te que é preciso muita coragem para alguém se dispor a escutar e a aprender. Agradece-o a quem o faz por ti.

Os rancores e as desarmonias são, muitas vezes, consequência direta da ignorância. Conhecer o outro é meio caminho para o amar.

Dá espaço e tempo. Dá-te. Ama, entregando ao outro a tua presença e o teu silêncio.

Só ama quem escuta.

In Ecclesia, 27.08.2022

24.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 32, 7-11.13-14 2.ª Leitura: 1 Tim. 1, 12-17 Evangelho: Lc. 15, 1-32

- As ovelhas perdidas -

O Evangelho deste 24.º Domingo Comum é a narração da ternura de Deus nosso Pai e do cuidado incalculável que Ele tem connosco. É um amor que não fica parado perante a nossa indiferença ou mesmo perante as nossas ofensas ou os nossos desvarios, porque respeita sempre a nossa liberdade. Até a liberdade de o ofender.

1. É assim que São Lucas nos apresenta o coração de Deus quando narra a parábola da ovelha perdida ou do filho que livremente se afastou da casa do Pai. Essa imagem do pastor que busca a ovelha perdida, que não se cansa de a procurar por montes e vales, porque deseja encontrá-la, e quando a encontra não sabe fazer outra coisa senão festa: "alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida" é deveras a revelação do coração de Deus. Da "insensatez" do nosso Deus. Os "perdidos" pertencem a Deus. Procura-os apaixonadamente e quando os recupera manifesta efusivamente a sua alegria. É assim o coração do bom Pastor, à procura de todos aqueles que andam perdidos, para os trazer ao calor da sua amizade. Leiam o Evangelho com os olhos de Cristo, não com olhos "saramaguianos". O modo como trata a mulher apanhada em adultério, como a perdoa e lhe restitui a dignidade, como a manda ir em paz, com o coração purificado e alegre. A maneira como convida Zaqueu a descer do sicómoro e se faz convidado para sua casa, concedendo-lhe o seu perdão. A maneira como trata Judas, o traidor, chamando-lhe amigo e aceitando o beijo da traição ou o modo como perdoa as negações de Pedro e continua a depositar nele a sua confiança... São manifestações de alguém que se perde por quem vive desviado. Jesus, o Bom Pastor, não sabe agir de outro modo; o seu coração de misericórdia continua ávido de encontrar as ovelhas perdidas, ansioso de lhes conceder a sua misericórdia. Ele veio para os pecadores e não para os justos, para os doentes e não para os sãos.

2. O que é que conta para nós? O número ou as pessoas? É uma licão para nós. seus discípulos, sempre muito preocupados com os que já fazem parte do nosso rol. Mais absorvidos com o trabalho de alimentar os que já estão dentro do que procurar os que andam fora. Jesus ensina-nos o seu modo de fazer missão: sair porventura do nosso grupo, da nossa capela ou da sacristia, da confraria ou do grupo apostólico para irmos com o coração misericordioso procurar ovelhas perdidas. Mais do que ficar instalados nas nossas conquistas ou escandalizados com o mal do mundo, precisamos de ter um "coração universal", onde caiba a humanidade inteira, onde haia lugar para todos, onde os mais pecadores, mais marginais, mais ovelhas perdidas têm a nossa predileção, o nosso carinho, o nosso amor.

3. Lembrou-nos isto, há tempos, o bispo D. António Couto, falando-nos do valor que tem para Deus e, portanto, para a nossa missão, a ovelha perdida. "O Pastor deixará o seu rebanho para ir à procura da ovelha perdida". A ovelha perdida é sagrada para Deus. "Infelizmente, para nós conta a estatística, os números, e não as pessoas". Damos mais importância à quantidade de fiéis do que à situação de cada um. "Quando um irmão deixa de frequentar a Igreja, ninguém pergunta por ele. É importante que os nossos irmãos se sintam amados. Aqui tendes a missão que nunca mais acaba. Apostai tudo na ovelha perdida, nem que para isso percais um mês, um ano ou uma vida inteira. O trabalho, hoie, é de um a um".

Talvez devamos corrigir a nossa visão de Deus, que é deveras medíocre e interesseira. Nós dizemos: "Gosto de ti, porque és amável; mereces o meu amor, porque és bom". Diznos o nosso Deus: "Amo-te obstinadamente e procuro-te sem desanimar, porque sei que o meu amor te tornará bom". Há uma grande diferença.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Das dificuldades nascem os milagres

Por: José Luís Nunes Martins

Não desanimes. Resiste ao que te seduz a desistir.

Nada é impossível a quem tem a coragem de viver com fé. Os milagres rodeiam-nos apesar de quase nunca serem aqueles que desejamos.

Viver é um milagre que nenhum de nós sabe justificar. Porquê eu e não outro qualquer, porque aqui e agora? Mas se aceitarmos esta verdade, então sorrimos e agradecemos, mesmo que por não compreendermos, nos reste apenas acreditar que temos sentido.

Olha de novo para os grandes momentos da tua vida, obriga-te a repensar se não houve ali algo mais do que o evidente. Se vires de mais perto, é possível que encontres pequenos erros na tua lógica... do que aconteceu e do que não aconteceu.

O amor é a prova absoluta e incontestável de que este mundo não é feito apenas daquilo que o entendimento humano é capaz de conceber, muito menos daquilo que captam as nossas máquinas.

Amar é ver com certeza um milagre que é... invisível a todos os outros!

Não deixes que sejam apenas os teus olhos a dizer-te o que é verdade. Não permitas jamais que a lógica governe o que decides. Os milagres passam sempre despercebidos a quem não tem fé.

Cuidado, esta confiança não é um passaporte para uma vida isenta de dificuldades e dores, muito pelo contrário... será posta à prova, vezes sem conta.

Acredita no impossível e farás milagres.

In Ecclesia, 03.09.2022

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova: Lembramos que, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 10 e 11, reverterá na sua totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Reunião do CPAE: Foi adiada para a próxima terça-feira, dia 13, às 21,15 h., na sala nobre por cima da igreja paroquial, a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Inscrições para a Catequese: Continuam a decorrer, até 22 deste mês de setembro, no horário normal de atendimento na secretaria paroquial (quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 h., e terças e quintas-feiras, das 19,15 às 20 h.), as inscrições das crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na catequese paroquial, para qualquer ano da catequese. Para assegurar o atendimento na hora pretendida é de toda a conveniência que marquem com o pároco através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim.

Para a inscrição, no caso de a criança não ter sido batizada em Areosa ou Senhor do Socorro, devem trazer a sua cédula de vida cristã. Para todos os casos, devem trazer uma foto tipo passe da criança. Nos casos em que a criança vem da catequese de outra paróquia devem trazer um documento comprovativo da frequência da catequese nessa paróquia.

O início do novo Ano Catequético está previsto para 24 de setembro (sábado).

Paróquia precisa de mais Catequistas: Ser Catequista é uma nobre e importante missão na vida da Igreja. O Papa Francisco quer valorizar essa missão para que seja considerada como um ministério permanente, a ser instituído por cada Diocese.

(Continua na pág. 4)